

GEOGRAFIAS NA *BLOGOSFERA*: APONTAMENTOS SOBRE FORMA E CONTEÚDO DOS *BLOGS*

Ana Karoline Coêlho de Cerqueira¹/UFAL
kaka_coelhoc@hotmail.com

Edna Telma Fonseca e Silva Vilar²/UFAL
ednatelma@yahoo.com.br

Maria Francineila Pinheiro dos Santos³/UFRGS / UFAL
francineilap@yahoo.com.br

RESUMO

Que Geografias circulam na *blogosfera*? O artigo visa responder a esta questão por meio de um mapeamento inicial em que *blogs* geográficos são analisados em sua forma e conteúdo e em outros aspectos estruturais ou contextuais. Os *blogs* que integram esta pesquisa apresentam em seus endereços o referente ‘geo’ ou ‘geografia’ e foram selecionados por meio do *site* de busca *google*. De um total de treze *blogs*, selecionamos três para uma análise mais detalhada do *corpus*, referenciando-nos em metodologia sugerida por Penteado, Santos e Araújo (2009). Concluímos que as geografias que circulam na *blogosfera* incorporam a diversidade de linguagens, objetivos e textos em consonância com a finalidade dos *blogs* e a formação do *blogueiros* e que estes recursos tem sido utilizados para ensinar e aprender-geografia em situações de ensino formal ou não formal.

Palavras-Chave: *Blogs*; Geografia; *Blogs* geográficos.

GÉOGRAPHIES DANS LA BLOGOSPHERE: NOTES SUR LA FORME ET LE CONTENU DES BLOGS

RÉSUMÉ

Quelles géographies circulent-elles dans la *blogosphère*? Cet article se fixe pour but de répondre à cette question à travers une étude préliminaire où des *blogs* géographiques seront analysés tout en considérant leur forme et contenu aussi bien que des aspects structurels ou contextuels. Les *blogs* qui font partie de cette recherche présentent sur leurs adresses le référent « geo » ou « geografia » et ils ont été sélectionné par le moteur de recherche *google*. On a sélectionné trois *blogs* d’un total de treize pour entreprendre une analyse plus détaillée, en prenant comme référence pour ce qui est de la méthodologie les études suggérées par Penteado, Santos et Araújo (2009). On a conclu que les géographies qui circulent dans la *blogosphère* tiennent compte de la diversité de langages, objectifs et textes étant en accord avec les finalités des *blogs* et la formation des *blogueurs* et que ces ressources ont été employées pour enseigner la géographie dans des situations d’enseignement formels ou non formels.

Mots-clés: *Blogs*; Géographie; *Blogs* géographiques

¹ Graduanda do curso de Geografia pelo Instituto de Geografia Desenvolvimento e Meio Ambiente da UFAL

² Professora Assistente do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas – CEDU/UFAL

³ Doutoranda em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Introdução

Neste artigo, realizamos um mapeamento de *blogs* geográficos visando responder ‘Que Geografias circulam na *blogosfera*’. Para tanto, selecionamos treze *blogs* que apresentavam em seus endereços o referente ‘geo’ ou ‘geografia’, selecionados por meio do *site* de busca *google*. Os *blogs* geográficos são analisados em sua forma e conteúdo e em outros aspectos estruturais ou contextuais.

De acordo com Felis e Nascimento (2010) o *blog* é uma “ferramenta do mundo virtual que permite aos usuários colocar conteúdo na rede e interagir com outros internautas”.

Os *blogs* carregam consigo vantagens ímpares, por ser uma ferramenta bastante simples que não exige muita habilidade tecnológica, porém, permite a publicação de ideias em tempo real, possibilitando a interação com o internauta conectado em qualquer parte do mundo. Seus textos podem ser lidos e comentados, e nele pode ser veiculadas notícias, poesias, músicas, vídeos, fotografias, dentre outros.

Amaral, Recuero e Montardo (2006), em estudo em que realizam um mapeamento do objeto *blog*, apontam três conceitos para este, relacionados a sua funcionalidade. O primeiro, de caráter **estrutural**, evidencia seu formato, como a ordem cronológica reversa, ou seja, em primeiro lugar aparece o último texto postado. A possibilidade de uma lista de sites de assuntos similares é mais um aspecto para que uma página da internet se caracterize enquanto *blog*.

O segundo conceito também presente na literatura especializada, o **funcional**, compreende o *blog* “a partir de sua função primária como meio de comunicação” (AMARAL, RECUERO e MONTARDO, 2006, p. 30). Neste contexto, defende-se a visão do *blog* como uma rede social, pela possibilidade de conversação por meio dos comentários (ferramenta característica dos *blogs*).

Para os referidos autores “o *blog* é mais do que uma ferramenta de publicação caracterizada pelo seu formato: é uma ferramenta de comunicação, que é utilizada como forma de publicar informações para uma audiência” (AMARAL, RECUERO e MONTARDO, 2006, p. 31).

O terceiro conceito compreende os *blogs* como **artefatos culturais**. Conforme Espinosa (2007) *apud* Amaral, Recuero e Montardo (2006, p. 31) tal abordagem “representa a oportunidade de uma aproximação do contexto sociohistórico de apropriação dos artefatos tecnológicos a partir do olhar subjetivo dos próprios atores que interatuam com as TICs”.

Na perspectiva de analisar a forma e conteúdo dos *blogs* geográficos selecionados, adotamos, neste trabalho, metodologia sugerida por Penteadó, Santos e Araújo (2009), dialogando com os conceitos referentes ao objeto *blog*.

Metodologia

Inicialmente, fizemos uma seleção na internet por meio de um site de busca, visando identificar os *blogs* que continham em seus endereços as palavras ‘geo’ ou ‘geografia’. Ao todo, foram selecionados treze *blogs*.

Visando estender esse mapeamento para uma caracterização mais específica, conforme metodologia sugerida por Penteadó, Santos e Araújo (2009), reduzimos o número de *blogs* a serem analisados em sua forma-conteúdo, escolhendo três *blogs*, os quais consideramos representativos das autorias diversas no que se refere ao âmbito da formação ou atuação do *blogueiro*.

A metodologia anteriormente citada é constituída por três etapas, a saber: histórico e descrição dos *blogs*; aplicação de planilhas e análises sobre os resultados alcançados (PENTEADO, SANTOS & ARAÚJO, 2009). De acordo com os referidos autores “a definição do histórico do *blog* permite identificar seus elementos fundadores, assim como um perfil do responsável. A descrição possibilita uma visualização da disposição gráfica e estética da página” (Id., p. 140).

Dos três *blogs* selecionados, apresentamos um breve histórico e uma descrição para em seguida fazermos uma análise comparativa dos *blogs* em seus aspectos de estrutura, conteúdos dos *posts* e acessos, considerando-se as geografias apresentadas/veiculadas nos mesmos.

Realizamos ainda entrevistas semi-estruturadas com os *blogueiros*, visando coletar informações e esclarecer dúvidas a respeito dos seus *blogs*.

Contextualizando os *blogs* e *blogueiros*

A pesquisa empírica analisou treze *blogs*, os quais tinham como tema principal a Geografia, e em alguns destes apresentava-se como o único tema. Neste âmbito duas perguntas consubstanciaram nossas reflexões, são elas: Quem são estes *blogueiros*? De onde vêm estes *blogs*?

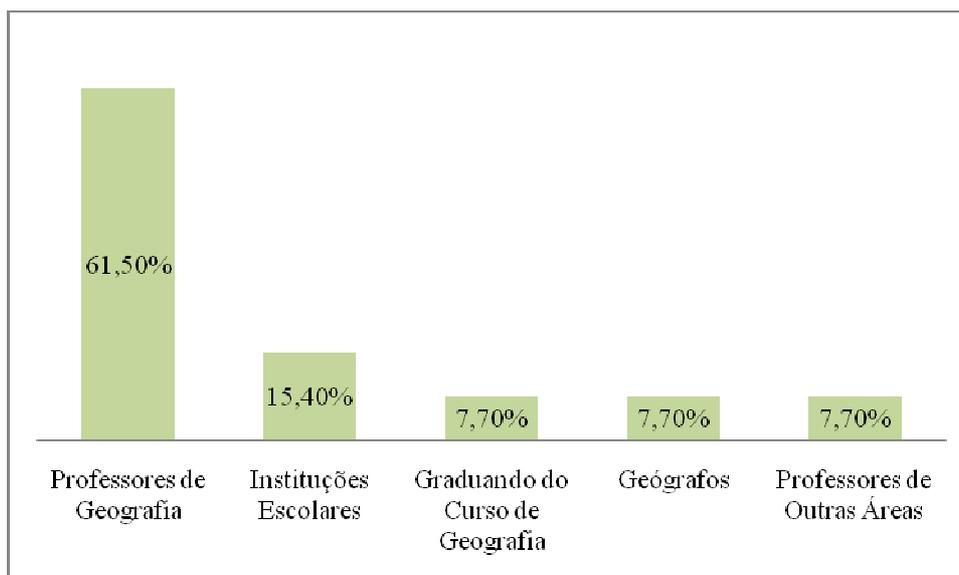


Gráfico 1: **Quem são estes *blogueiros*?**

Fonte: **Google, 2010.**

Organizado por **CERQUEIRA, 2010.**

Tendo em vista o questionamento ‘Quem são estes *blogueiros*’, o gráfico 1 evidencia que 61,50% destes *blogs* são de propriedade de professores geógrafos que atuam na área da educação e na manutenção de sua ferramenta digital. Estes utilizam seus *blogs* para divulgação dos assuntos que consideram pertinente no campo da Geografia, elaboram textos/aulas, veiculam em seus *blogs* textos de grandes geógrafos e postam matérias de jornais *onlines* que julgam interessantes para seus leitores. Destes *blogs* 15,40% são de instituições educacionais que usam o mesmo como ferramenta para veiculação de atividades extraclasse principalmente tentando extrair as vantagens do ensino com vídeos, imagens e jogos.

Em relação as demais porcentagens, 7,7% são monitorados por geógrafos que não atuam na área da educação, os quais estão mais ligados à Geografia Física. Apenas 7,7% são de propriedade de alunos graduandos do curso de geografia que seguem o mesmo padrão dos *blogs* dos professores atuantes, com textos/aulas de diversos autores inclusive de própria autoria. E 7,7% dos *blogs* são monitorados por professores de outras áreas.

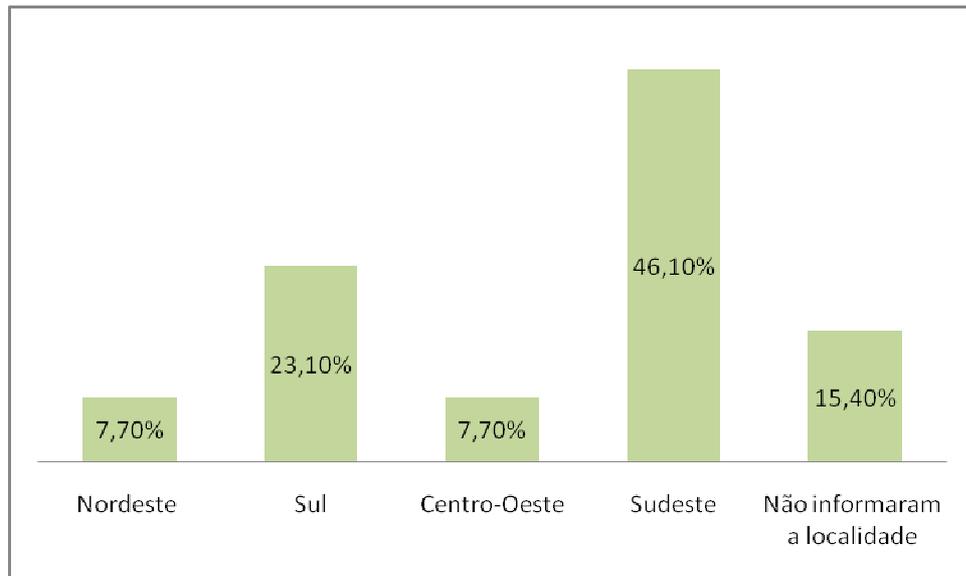


Gráfico 2: **De onde vêm estes blogs?**

Fonte: **Google, 2010**

Organizado por **CERQUEIRA, 2010.**

No que se refere à origem destes *blogs*, a pesquisa detectou que 46,10% pertencem a região sudeste e 23,1% a região sul. Dos *blogs* pesquisados fica bastante claro que estas regiões apresentam maior acesso e interatividade na *web*, percebidos por meio dos *layouts* são mais elaborados, número crescente de seguidores, maior número de comentários, o que significa maior interação.

Enquanto isso, o Nordeste e o Centro-Oeste apresentam respectivamente 7,70% com menor número de postagens ao mês e menos interação/comentários.

O Norte não apresenta nenhuma porcentagem no gráfico, no entanto isto não significa que nesta região não haja produção, mas nesta pesquisa não encontramos nenhum *blog* referente ao campo da geografia. Os demais, ou seja, 15,4% dos *blogs* visitados não divulgam a sua origem.

Em relação ao uso dos *blogs* e da internet, Rua (2009) chama a atenção para o fato de alguns professores reclamarem de os alunos copiarem e colarem textos de sites para os seus trabalhos, mas ele retoma esclarecendo que esta situação só foi atualizada com o uso da *internet*.

Analisando os *blogs* selecionados

Dos três *blogs* selecionados para a análise, utilizamos a metodologia sugerida por Pentead, Santos & Araújo (2009) todos eles são de autoria de professores *blogueiros*. As informações foram obtidas por uma análise empírica dos *blogs* e por entrevistas informais

através de *email* deixando-os livres para explanar a respeito dos assuntos que acharem mais pertinentes.

Blog do José Ednilson

O primeiro blog analisado foi o de Geografia em Libras⁴ do José Ednilson Gomes de Souza Júnior, sendo o *blog* parte de seus estudos de Mestrado em Linguística na Universidade de Brasília – UnB. Souza Júnior é professor tutor do curso de Bacharelado em Letras (Libras) da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC / Pólo Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD.

O *blog* é composto de uma barra superior do Blogger (portal hospedeiro) que contém alguns links que servem como guia para o internauta. Nessa primeira barra o leitor tem a possibilidade de acompanhar o *blog*, ou seja, o seguidor recebe notícias em sua página sobre as atualizações dos *blogs* que segue. Abaixo da barra inicial vem o título do *blog* e a intenção do mesmo, que é registrar “os sinais das localidades brasileiras visando à difusão e uso do léxico especializado” (SOUZA JUNIOR, 2010).

Na parte direita do *blog*, abaixo do título e da descrição encontram-se as postagens com os vídeos das terminologias indicadas pelos moradores das cidades (colaboradores). Os posts seguem o seguinte formato: localidade, vídeo, acesso para ler e fazer os comentários, e os marcadores que nos permitem ver, no caso deste *blog*, todos os posts do mesmo estado.

Do lado esquerdo do *blog* podemos encontrar dois banners intitulados “Eu vivo sustentável” e “Top *blog*”. Abaixo dos banners vêm os arquivos de postagens (links internos), organizados conforme as siglas dos estados federados brasileiros. Ainda do mesmo lado, encontramos o perfil do autor e uma lista de 14 colaboradores e 51 seguidores.

Este blog está em constante atualização. O mesmo surgiu de uma necessidade de partilhar inclusive com a comunidade de surdos, conhecimentos geográficos, possibilitando o intercâmbio dos sinais de diferentes cidades. José Ednilson recebe as terminologias das cidades e estados de internautas usuários da língua de sinais que entram em contato com o *blogueiro*. Nesse sentido, qualquer usuário pode ser um colaborador (SOUZA JUNIOR, 2010).

⁴ Disponível em: <http://www.geografiaemlibras.blogspot.com/>

Percebemos no *blog* que sua apresentação é bastante simples, e conforme o é “para facilitar o entendimento e uso” (SOUZA JUNIOR, 2010). *O blog* foi aberto em novembro de 2009 e atualmente já recebeu cerca de 1600 visitantes individuais.

Segundo Souza Junior (2010) “basta enviar um vídeo com os sinais das localidades”, em seguida ele irá regravar e “submeter a uma avaliação por outros usuários. Não havendo correções o sinal vai para o *blog*.”

Vale ressaltar o interesse de Souza Junior pela linguagem surda e sua contribuição para a divulgação da língua de sinais e sua utilização, além de possibilitar o aprendizado de conhecimentos geográficos.

Blog da Roberta Sumar

O segundo blog analisado, de autoria da professora de Geografia Roberta Sumar⁵, Licenciada em Geografia pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, com especialização em Gestão Educacional e Metodologia de Ensino Interdisciplinar pela Unidade de Educação Continuada e Especialização de Santa Catarina - UNIESC. Leciona desde 2006, sempre como professora substituta na rede estadual e municipal de Florianópolis/SC.

Na parte superior da página de Roberta Sumar encontra-se o banner com o nome do *blog* e o nome da autora. Abaixo, do lado direito, existe um aplicativo de localização de visitantes do seu blog no mundo inteiro. Ao lado deste localizador, na parte esquerda do *blog* encontra-se um quadro que disponibiliza ao leitor quatro tipos de informação a respeito do conteúdo dos posts e sobre a autora, são as opções: “Postagens”, “Perfil”, “Pensamentos”, “Imagens”.

No lado direito do *blog*, abaixo do quadro de visitantes, as postagens estão dispostas verticalmente. Do lado esquerdo, encontramos um quadro com postagens direcionadas aos seus alunos (organizadas por turmas), em que apresenta eventos de cunho pedagógico, *blogs* de geografia e links externos de *sites* que julga interessante para os mesmos como: “Livro Geo em Poesias”, “Labtate - Cartografia Escolar - UFSC”, “Jogo Quebra-Cabeça Europa”, “Apostilas diversas”, “Vídeos Educativos Gratuitos”, “Livro Didático Público”.

Seguem-se uma sequência de quadros: o primeiro com enquetes para os internautas avaliarem seu *blog*; o segundo constando uma lista de assuntos já explanados pela autora; uma caixa de pesquisa interna; um calendário com marcações em dias de eventos; os últimos

⁵ Disponível em: <http://geoprofessora.blogspot.com/>

posts do seu *twitter*, comentários e a lista de *blogs* que lê e recomenda; além da lista de seus 162 seguidores.

O *blog* está ativo desde 2008 e segundo Sumar (2010) esta “voltado principalmente à prática de ensino em Geografia, tanto para alunos, quanto para professores, com assuntos relacionados ao espaço geográfico”.

Em entrevista realizada com Sumar (2010), ela cita as intenções/motivos que a levaram a construção de seu *blog*, a saber: divulgação dos trabalhos e atividades que aplicou com alunos e que acha que devem ser socializadas, por se constituírem como atividades diferenciadas e significativas para atingir o aprendizado; e pela possibilidade de organização, uma vez que encontra dicas por assunto de aula mais rápido do que nas suas pastas no computador.

Em sua entrevista, a mesma faz comentários a respeito do interesse dos alunos: “Percebo que não estão acostumados a usarem *internet* ou páginas de relacionamento como meio de pesquisa e momento de estudo. Uma das propostas do *blog* é que eles tenham esse costume em casa, ao conferirem seu *Orkut* ou *email*, por exemplo, olharem as atualizações do meu *blog*”.

Quanto à interação com os leitores, a referida autora ressalta:

É muito variada. Pessoas do Brasil inteiro mandam emails, pedem sugestões, deixam recados e comentários nas postagens. A maioria são professores de geografia que se identificam com as propostas e sentem-se motivados em suas aulas após acessarem o *blog*. Tem também um grande número de leitores que são alunos, e destes uma parcela espera receber um trabalho pronto por *email*, nestes casos indico o caminho para fazerem suas pesquisas (SUMAR, 2010).

Sobre a linguagem do *blog*, Sumar (2010) declara “tento fazer de uma maneira que seja fácil e agradável o recebimento da mensagem. Nas propostas de aula, sou bastante metódica em explicar os passos didaticamente”. E acrescenta: “sou a favor do livre pensamento e opinião, a *internet* tem espaço para as pessoas se expressarem, e por afinidade formarem redes [opção de ‘seguidores’ nos *blogs*] de *blogueiros*”; e faz um adendo: “as pessoas devem estar atentas as páginas e referências que estão utilizando e credibilizando seus trabalhos”, demonstrando claramente sua opinião acerca da comunicação livre propiciada pelo *blog*.

Nota-se por meio da entrevista a visão otimista da professora em relação à utilização do *blog* para aprender, ensinar, planejar e chegar mais perto de seus alunos, adentrando a realidade dos jovens na contemporaneidade.

Blog da Maria Olandina (Mary)

O terceiro blog analisado foi o da professora Maria Olandina Machado⁶. Licenciada em Geografia, com especialização em Administração de Recursos Naturais pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI e Mestrado em Agroecossistemas pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, a referida professora leciona no Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú.

O *blog* da Maria Olandina contém uma barra de busca do *blogger*, logo abaixo encontra-se o *banner* com o nome do seu *blog* e uma descrição. Segue uma barra com *menu* em inglês: “Home”, “About”, “Contact”, “Log in”.

Seu *blog* é dividido em três colunas: na primeira, encontra-se o banner do projeto “Eu Vivo Sustentável”, o mesmo indicado no blog de Souza Junior. Abaixo um espaço onde a autora publica a imagem da semana. Em seguida tem-se a descrição de seu *blog*, perfil, e o *twitter* com as últimas postagens, aplicativo também constante no blog da Sumar.

Em ordem vertical seguem vários quadros: um com a previsão do tempo, outro intitulado “Relógio Carbônico”, o de visitante do *blog* no mundo, a lista dos últimos visitantes e por último uma lista de eventos.

A segunda coluna encontra-se reservada para as suas postagens. Na terceira coluna do encontra-se disponibilizado o banner para a divulgação em outros blogs, um quadro com links internos intitulados “Marcadores”, e em seguida os links das postagens antigas organizados por ano, mês, dia.

Mais adiante, encontra-se disponibilizadas duas listas de *sites* com conteúdos pedagógicos, além de um quadro intitulado “Parceiros”, uma lista de blogs lidos pela a autora e por fim, seus 34 seguidores.

Em sua entrevista, Machado (2010) esclarece sobre a importância da ferramenta para professores: “Sempre tive vontade de ter uma ferramenta que pudesse estreitar ainda mais o contato com meus alunos. Que nossa relação fosse além da sala de aula e que fosse mais solta, divertida, com um diálogo mais aberto e pudéssemos trocar informações”.

Esclarece igualmente que os visitantes mais frequentes são os alunos que tem interesse em aprender além do que é ensinado. Fala ainda sobre suas perspectivas para a criação do *blog*:

⁶ Disponível em: <http://www.ligadonageografia.blogspot.com/>

A idéia é que o blog também facilitasse a busca por assuntos interessantes, ou seja, uma filtragem. A internet tá cheia de informações, mas muitas delas são suspeitas. A agilidade do acesso à informação é outro elemento importante. Antes mesmo de apresentar meus slides em sala de aula, eles já estão disponíveis no *blog*. Então o aluno já pode ir pra aula sabendo o que vai estudar. Pode buscar mais informações e trocar mais ideias em sala de aula (MACHADO, 2010).

Sobre a utilidade do *blog*, Machado (2010) declara: “uma ferramenta como o *blog* torna a aprendizagem mais dinâmica, mais interativa, mais relacionada ao mundo deles hoje. Se o professor usar bem dessa ferramenta, pode obter mais sucesso no seu intuito, que é a aprendizagem”. Desse modo, a autora mostra-se muito confiante em relação as suas expectativas sobre a ferramenta *blog*.

Considerações Finais

Ressaltamos que os *blogs* analisados neste artigo integram em sua estrutura ou funcionalidade elementos importantes que foram apresentados na seção em que sua descrição e histórico revelaram aspectos relacionados a sua forma e conteúdo, a saber: a personalização do espaço do blog (revelada por meio de suas escolhas); além de informações a respeito dos seus responsáveis (advindos dos seus perfis, histórico dos *blogs*, *posts*, acessos, dentre outros elementos).

Como artefato tecnológico e cultural, reafirmamos em consonância com os dados obtidos que, os *blogs* geográficos revelaram, igualmente, o olhar subjetivo e geográfico dos seus autores em sua interação com as TICs, explicitando concepções pedagógicas; aproximações com o contexto contemporâneo e os sujeitos sociohistóricos que o integram; relações com o ensinar e o aprender Geografia.

Nesse sentido, corrobora-se com Amaral, Recuero e Montardo (2006, p. 32) para quem o blog enquanto artefato cultural constitui-se “como repositório das marcações culturais de determinados grupos e populações no *ciberespaço*. O *blog* do professor José Ednilson, aliás, o mais acessado dentre os três *blogs* analisados neste artigo, apresenta esta conotação em uma aproximação com estudos culturais, sobretudo pela possibilidade de construção de redes sociais, notadamente de interação com a comunidade e cultura de surdos em que a língua de sinais constitui-se como um elo de relação.

Por fim, recuperamos os endereços dos três *blogs* selecionados para, a partir deles, apresentarmos inferências que entendemos como caracterizadoras das geografias que circulam na *blogosfera*, dos autores dos *blogs* em seus aspectos de identidade e/ou de formação; dos

elementos demarcadores dos conteúdos e linguagens em suas diversidades na educação e na Geografia.

Em relação ao *blog* do professor José Ednilson, destacamos que este anuncia desde o seu endereço a presença da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), em que se vislumbra a possibilidade de constituição de uma rede social que focaliza os conhecimentos geográficos no contexto da localização espacial, em um sentido ampliado, qual seja: conhecer um lugar pela sua representação/sinal geográfico que pode ser um fenômeno, um recurso natural, uma atração turística, dentre outros.

A ‘geoprofessora’ assumida por Roberta Sumar revela sua identidade com a área de conhecimentos da Geografia e a docência como algo que não separa. Ser não somente professora, mas professora de Geografia.

A perspectiva ou convite que acreditamos estar em conexão com os alunos, seguidores e colaboradores em potencial da professora Maria Olandina (Mary) revela que ‘ligadoemgeografia’ podemos partilhar dessa rede e navegar por diversas geografias que circulam na *blogosfera*.

Afinal, vislumbramos motivações e possibilidades que nos levem a navegar por *blogs* geográficos como interfaces virtuais importantes para o ensinar e o aprender Geografia.

Referências

AMARAL, A; RECUERO, Raquel; MONTARDO, S. P. Blogs: mapeando um objeto. In: AMARAL, A; RECUERO, Raquel; MONTARDO, S. P. (Orgs). **Blogs. Com: estudos sobre blogs e comunicação**. São Paulo: Momento Editorial, 2009. p. 27-53.

COUTINHO, Clara Pereira; BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista. *Blog e Wiki: Os Futuros Professores e as Ferramentas da Web 2.0*. Braga, Portugal, 2007.

FELIS, Cláudia Cristina Gatti e NASCIMENTO, Elvira Lopes. Blog: um gênero textual a ser desconstruído e descrito na abordagem do interacionismo sócio-discursivo. Disponível em: http://www.faccar.com.br/desletras/hist/2005_g/2005/textos/013.html. Acesso em: 15 de abril de 2010.

MACHADO, Maria Clara Ferreira. Utilização do Blog como Recurso Pedagógico. 2009 Disponível da página <http://www.artigonal.com/educacao-online-artigos/utilizacao-do-blog-como-recurso-pedagogico-950443.html> as 08:51 visitada em 13 de Agosto de 2010.

PENTEADO, C; SANTOS, M; ARAUJO, R. O movimento “Cansei” na Blogosfera: o debate nos blogs de política. In: AMARAL, A; RECUERO, Raquel; MONTARDO, S. P. (Orgs). **Blogs. Com: estudos sobre blogs e comunicação**. São Paulo: Momento Editorial, 2009. p. 135-159.

RUA, Emílio Reguera. Navegando pela Web: Emergência de Possibilidades Pedagógicas e o conhecimento Geográfico. Fundação Osório, Rio de Janeiro, 2009.

WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Disponível em:

< http://pt.wikipedia.org/wiki/Blogs_educativos> Acesso em: 17 de junho de 2010.

Sítios da Internet:

1. <http://www.lucianogeo.com/> Página visitada em 05 de Junho de 2010.
2. <http://geografiacsi.blogspot.com/> Página visitada em 05 de Junho de 2010.
3. <http://blig.ig.com.br/geomarcelocoelho/> Página visitada em 05 de Junho de 2010.
4. <http://rogeografo.wordpress.com/sobre/> Página visitada em 12 de Junho de 2010.
5. <http://laboratoriodegeografia.blogspot.com/> Página visitada em 12 de Junho de 2010.
6. <http://espacodageografia.spaceblog.com.br/> Página visitada em 05 de Junho de 2010.
7. <http://geocontexto-al.blogspot.com/> Página visitada em 12 de Junho de 2010.
8. <http://sind-geoblog.blogspot.com/> Página visitada em 05 de Junho de 2010.
9. <http://ligadonageografia.blogspot.com/> Página visitada em 23 de Junho de 2010.
10. <http://geografiafluminense.blogspot.com/> Página visitada em 23 de Junho de 2010.
11. <http://geopensar.blogspot.com/> Página visitada em 23 de Junho de 2010.
12. <http://geografiaemlibras.blogspot.com/> Página visitada em 23 de Junho de 2010
13. <http://geoprofessora.blogspot.com/> Página visitada em 23 de Junho de 2010